

Observar a realidade através do desejo

Miguel Ángel Guerrero Ramos

© Do texto: Miguel Ángel Guerrero Ramos

© Edição: La Lluvia de una Noche

Design da capa: La Lluvia de una Noche

Tradução: Miguel Ángel Guerrero Ramos (o autor)

Título original em espanhol: *Observar la realidad a través del deseo*

Título em inglês: *Observing reality through desire*

1ª Edição: 2014

Sinopse:

A Nina é uma jovem e atraente garota que deve achar o amor da sua vida, de acordo com uma misteriosa feiticeira, em menos de três dias. Para cumprir esta tarefa a Nina visitará uns gênios virtuosos. Uns gênios da pintura, da fotografia e outras artes apaixonadas. Gênios que são inspirados por aquela garota, pelo seu olhar, pela sua essência de mulher, pela beleza de musa que irradia o seu cabelo levemente ondulado e pela sua pele perfumada de lua perolada. Esta é, portanto, uma história ancorada nos desejos mais profundos daquela musa singular e bela. Ou melhor, daquela mulher que poderia se tornar a reencarnação de Calíope, ou em todas essas realidades eróticas e profundas que estão por trás da cortina de desejo.

Capítulo 1: Os desejos de uma musa linda e sensual, uma musa com uma existência curiosa e inquieta

Eles se reuniram sob o brilho luminescente e intenso de um por do sol vermelho. Um por do sol vermelho que brilhava com paixão e derramava carícias brilhantes topo da maravilha da vida. Naquela momento, havia no céu uma lua cativante, uma lua que queria se banhar nos olhos de alguma estrela ou quem sabe se em algum amor romântico. Ele, com todos os seus sentidos um pouco desorientados por causa do desejo, e por causa do tecido da vida, aproximou-se dela, ele se aproximou dela com grande faceirice. Ele a chamou pelo nome da "Calíope". Nesses momentos de magia, alguns gatos foram cantando melodias estranhas com os mistérios da vida. Então, logo depois que eles se conheceram sob o brilho luminescente e intenso de um por do sol vermelho que mencionamos algumas linhas atrás, ambos, isto é, tanto ele quanto ela, eram um só corpo sob as ondas de toda a existência. Eles eram um só corpo entre umas águas passionates, umas águas de correntes rápidas e intensas, águas que faziam parte da torrente de desejo. E assim, com a vida

seguindo essa melodia de brisas fortes, suaves e furiosas, um dia, no meio de todas as paixões, ela olhou para ele, viu um homem que amava, ela viu o erotismo da sua vida. Ela o viu com os olhos de uma bela musa e no meio de ventos de furacão. Então, depois de apenas alguns segundos, ela perguntou-lhe o seguinte:

— Diga-me, o meu amor, por que você me chama da Calíope. Quem é ela?

Ambos ficaram em silêncio. Um silêncio que estava encostado na borda de uma almofada de perguntas inesperadas. No entanto, pouco tempo depois, chegou uma suspeita, chegou uma luz, uma luz magnética, e chegou uma brisa. Uma brisa com ternura de andorinha. Então ela sugeriu:

—Diga-me, o meu amor, se ela é outra amante. Uma amante que você tem.

—Calíope, o meu amor —ele respondeu—, é, de acordo com a mitologia grega, a musa da poesia e eloquência, a mais prestigiada e bonita, entre todas as musas do Olimpo.

—Eu quero saber uma coisa.

— Diga-me.

—Você acha que Calliope está em mim, ou eu estou em Calliope?

—Eu não sei.

Aquela linda menina levantou-se da cama daquele artista que a viam como uma das musas do Olimpo, mais exatamente com a que era a mais bonito e prestigiado de todos. Momentos depois, o nosso amado e belo Nina teve um brilho no seus olhos. Na verdade, ela absorveu com o seu olhar o calor da primavera, ela absorveu aquela estação de vida através de uma janela chanfrada e através do mesmo sentido da mística do desejo. Um estranho silêncio, enquanto isso, pairava em torno dele. "Isso que você está dizendo, como com um certo sentido poético, o meu querido artista, me faz pensar que você sonha comigo", disse ela. Ela disse, com o seu corpo nu e como ele removia de o seu rosto alguns fios impertinentes do cabelo encaracolado.

—Isso, Calliope amada —disse ele—, significa que você é esse motor que me um virtuoso gênio faz. Um gênio virtuoso que leva o cinzel, molda o barro e misturar a têmpera com um talento excepcional.

A Nina ainda estava nua na cama daquele artista, sem saber que isso despertava la língua daquele homen. A lingua dele se converteu em uma tempestade. Uma tempestade que queria explorar a suavidade de dos seios dela, uma suavidade que, aliás, contrastava perfeitamente, com a dureza de as seus mamilos alto e orgulhoso. Uns mamilos com um sentimento apaixonado e exaltado de harmonia.

Do lado de fora daquela sala, por sinal, era primavera, uma primavera esplêndida, mas por alguma razão ou outra, dentro da alma da nossa querida a Nina era outono. Ela, com a sua alma atravessada por uma brisa suave e

outros ventos não menos estranhos e indecifráveis, analisou as palavras do artista. Analisou as palavras dele com grande concentração, embora ela sim parecia absorta em uns pensamentos profundos e incertos.

"Eu tenho que ir", disse ela, a bela a Nina, lembrando a profecia escura que o dia anterior lhe fez uma cartomante misteriosa. Em seguida, o artista virtuoso assistiu o corpo nua dela um pouco mais, aquele doce e suave corpo de sonhos perfumados. Alguns momentos de contemplação em que ele tentou se aprender o corpo dela. Ele tentou se aprender esse corpo que ardia nas profundezas do ser dela, para esculpir e pintar centenas e centenas de vezes o segredo da beleza, uma beleza que poderia encher toda a sua vida. Então ela começou a se vestir depois de tomar um banho curto e refrescante. Algo lhe dizia, à bela e radiante a Nina, que aquele artista não era e nunca poderia ser o amor da sua vida. Claro, ele só via nela, um poema esplêndido chamado a "Calíope". Algo muito lisonjeiro, sim, mas muito irrealista. Portanto, ela devia se apressar. Não podia perder tempo. De acordo com o aviso de uma cartomante misteriosa, uma cartomante de pertences imensuráveis e diluídas em todo o vazio da vida, o tempo estava pressionando. Isto é, a ampulheta de os amores da Nina poderia parar a qualquer momento. É por isso que a Nina devia se apressar. É por isso que a devia se apressar e vai encontrar o amor da sua vida. Mas antes de sair, o artista levou-a pelo braço e pediu mais um beijo. Um beijo de despedida. De beijo doce e suave. No entanto, ela se recusou. Ele, então, disse para Nina, fazendo a última tentativa de tê-la com ele, que os seus beijos doces acariciavam a existência e também a inspiração. Que sua pele será sempre uma delicadeza infinita. Uma delicadeza que faz com que pintá-lo

como o melhor artista ou pintor em todo o mundo. Uma delicadeza de sonhos doces e intermináveis.

Sim, aquele artista tentou alcançar a magia da verdadeira paixão. No entanto, não havia poder humano ou alguma forma de convencê-la a ela de se estadia. Ela saiu e deixou para aquele artista mergulhado na companhia de uma amarga solidão. A solidão amarga daqueles que possuem um talento especial e inigualável e só tem que trabalhar nele. Agora, se a cartomante estava certa, aquela cartomante de olhar incomensurável e com as pertences da vida diluídas em um vácuo absoluto, a Nina devia encontrar em menos de três dias o amor da sua vida, caso contrário, nunca o faria e iria ficar solteira para sempre, e com a grande tristeza de perder, a sua última grande chance. A sua última grande chance na sua juventude e na sua vida. Não, não foi, portanto, muito que pensar, o aviso da cartomante —o bruxa— misteriosa e de olhar incomensurável e com as pertences da vida diluídas em um vácuo, era, em síntese, fulminante. Mas, como é que tudo começou esse conto da bruxa? Por que a Nina deve encontrar o amor da sua vida em menos de três dias? Simplesmente, tudo começou com um sonho que perturbou à bela e deslumbrante Nina, um sonho que perturbou de tal maneira, que ela decidiu consultar alguém que poderia interpretar o invisível cor da existência. Naquele dia, portanto, um dia de nuvens precipitadas e um céu azul e puro, ela se parado pouco antes de consultar a cartomante misteriosa. A Nina, um pouco desconfiada e cética do que poderia dizer uma cartomante, repetiu-se o seguinte: "Você não tem que acreditar, de repente, uma falácia absurda, a Nina. Deve confiar principalmente no seu instinto". O que a bela a Nina não sabia, era que foi a de que os seus instintos acabar apoiando essa terrível

previsão que mencionamos algumas linhas atrás. O previsão de uma cartomante misteriosa. Uma previsão que a surpreendeu para ela. Uma previsão que mergulhou para Nina em um limbo incerto e confuso. Um limbo com uma olha infinita.

A tarefa de la cartomante, daquela cartomante de olhar incomensurável e com as pertences da vida diluídas em um vácuo absoluto, era para interpretar um sonho que teve a Nina. Um sonho muito estranho. A cartomante tinha que encontrar o significado oculto do sonho. Que sonho foi exatamente esse? Foi, de fato, uma visão que Nina teve uma noite durante o sono. A visão de um pôr do sol vermelho, um vermelho intenso. Um pôr do sol vermelho muito desconcertante e inesperado. Foi, igualmente, tudo o que aconteceu sob aquele sol. Foi o que aconteceu: Nina andava pelas ruas de uma cidade deserta. Em seu sonho, ela não percebeu o quão estranho pode ser que uma cidade de prédios altos, se encontrar completamente vazia. Nesses momentos de sono, havia algumas poucas nuvens espalhadas no céu cor vermelha. Ela, a bela e radiante Nina, enquanto isso, olhou nuvens lívidos. Em seguida, alguém colocou uma mão no seu ombro, alguém que também trouxe o rosto de o seu ouvido e sussurrei o seguinte: "Eu estou aqui, querida a Nina, como um rito iridescent de luz sob as sombras, e se você não virar, eu vou embora para sempre e levarei-me todo o amor da vida, enquanto você, a minha querida, vai para suportar uma carga pesada por um tempo infinito e eterno". Nina ouviu aquela voz em um estado de verdadeira perplexidade. Um estado de consternação. Por esta razão, a Nina não se virou para ver quem estava falando com ela. Ela ficou paralisada. Embora não completamente. Naquele momento, pelo menos, a Nina de alguma forma reconheceu que ela estava em

um sonho, e que tinha que acordar. Mas ela não acordou. Em vez disso, ela começou a cair em uma neblina vermelha, ou seja, para cair em uma intensidade avermelhada e esmagadora que agitou um céu salpicado de nuvens brancas e extremamente lívido. Ela gritou e tentou desesperadamente agarrar a alguma coisa, porque algo em seu coração, anunciou de repente que esse céu tão brilhante e vermelho como as suas paixões mais íntimas, ia devorar a ela para sempre.

A Nina acordou com um começo, e naquela noite, após sair do restaurante onde ela trabalha como garçomete, ela decidiu ir onde uma cartomante ou uma adivinha ou algo parecido. Um palpite muito famoso e respeitado na cidade. Uma cartomante de estranhas essências. Sim, a Nina decidiu ir onde uma cartomante misteriosa, a Nina decidiu ter uma interpretação de um sonho muito perturbador. A Nina decidiu ir onde uma cartomante que muito provavelmente também iria falar com ela de amor, reuniões inesperadas, surpresas e quem sabe, talvez também poderia dar um ar de otimismo. Um ar de otimismo que precisa o alma dela. Finalmente, depois de analisar várias possibilidades e pensar coisas, a Nina entrou, naquele dia quente, em o quarto mal iluminado da cartomante que já foi mencionada. Um quarto no qual pode-se dizer, parecia respirar um cansaço interior, místico e avassalador. No entanto, havia em esse quarto uma luz pálida e de aparência fantasmagórica. Uma luz de intermitências desconhecidas. Uma luz que parecia ter a sua própria energia interna. Uma energia infinita e absoluta.

A bruxa falou com uma voz profunda e remota. Profunda e remota como essas memórias que muitas vezes causam as lágrimas mais sentidas da sua vida

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

